



O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XIII

DIRECTOR: - PAULINO VARES

NUM. 987

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: - A. Pereira dos Santos

RIVERA, DOMINGO 5 DE JUNHO DE 1898.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÁS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS.

PARA O LIVRAMENTO

MEZ 23 - SEM. 108 - ANNO 18

PARA FÓRA

SEMESTRÉ 123 - ANNO 208

PARA ESTA REPUBLICA

MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

N.º do dia 10 centésimos.

Apodidos, editaes, annun-
cios e trabalhos typogra-
phicos, 10 por cento monos
que emoutraqualquerpar-
to, pagamentos adianta-
dos, assim como o das as-
signaturas.

APROVEITA-SE

A TRAIÇÃO!

CARO SR. ULRICH

Repillo, como offensiva e de-
primimento do meu caracter e da
muita seriedade, a repugnante
historia que admittistes em vossa
edição do «Debate» de 3 do cor-
rente, com relação a uma confe-
rencia que dizeis ter havido em
Montevideo, entre mim e o con-
selheiro Gaspar da Silveira Mar-
tins.

Não tive conferencia alguma
particular com o eminente chefe
do federalismo, porque no mesmo
dia de minha chegada a Monte-
video, embarquei para a Repu-
blica Argentina.

Desejando, porém, entregar a
S. Ex., em mão, umas cartas,
procuerei-o, tive a honra de con-
versar durante alguns minutos
com S. Ex., no escritorio com-
mercial do distincto brasileiro
Sr. Ramon Silveira, estando pre-
sentes diversos cavalheiros seus
amigos, inclusive o dono da ca-
sa, que não tomaram parte na
conversação.

Dei fiel cumprimento á minha
agradavel missão; e, a pedido
de S. Ex., tive a satisfação de
dar-lhe noticias pessoas de ami-
gos meus e delle.

Tratou-se ligeiramente, muito
por alto, de politica geral, mas
no tom elevado, respeitoso e no-
bre de quem se interessa patrio-
ticamente pela boa marcha do
paiz e deseja ver sua patria pros-
pera e grande. S. Ex. não omiti-
tu nenhum conceito desfavora-
vel sobre pessoa alguma de Sant'
Anna ou Rivera, e muito menos
sobre o meu amigo general Men-
na Barreto, que elle tem em ele-
vado apreço, por que, disse elle,
—quo esse heroico brasileiro en-
trou para a republica com sine-
ridade.

Quanto a mim, bem sabeis,
que não está nos meus habitos
vituperar amigos ausentes. Além
de ser isso improprio e pouco
delicado, S. Ex. não permittiria
tal descortezia em uma pessoa
que, como eu lhe apparecia pela
primeira vez.

Pinda esta curta, mas honrosa
e elevada palestra, despedi-me,
e duas horas depois tomei passa-
gem no «Venus» para Buenos-
Aires.

E' o que se den; tudo o mais
que editastes, é romance que cor-
re por conta de seu imaginoso
auctor.

Mas esta conversação foi pu-
blica; nada teve de particular,
nem de mysteriosa. Porque não
gal-a? Porque encobri-a?

Ao contrario o meu amor pro-
prio se desvanecia com sua pu-
blicidade. Se eu estivesse na
imprensa, como vós, assiduamen-
te, publicaria em forma de *inter-
view* esta ligeira conferencia para
que os leitores levantassem os
olhos aos horizontes largos da
politica futura, e saboreassem
um pouco os ideaes superiores
de um estadista que sempre se
batten pela liberdade, acceitando
por fim a Republica como o co-
rollario da forma dos governos
livres.

Que poleria o vosso infor-
mante achar de estranho nesta
agradavel palestra, a que o vosso
talento de jornalista imaginoso
soube dar todo o sal de novidade,
queimando em vistoso fogo
de artificio ante o olhar pasmado
dos felizes leitores do «Debate»,
nas retumbantes declarações que
que habilmente interjectastes o
vosso artigo?

A imprensa *yankee* tira bom
exitto dessa classe de noticias
sensacionais, usando e abusando
do systema inventivo, romanesco
e *canardier*. Mas sem perfidia:
na parte que se refere a mim,
—é uma perfidia!

Convido-vos a que consulteis
solemnemente aos cavalheiros
que assistiram á palestra, entre os
quaes está o respeitavel Sr. Ra-
mon Silveira, a ver se algum del-
les ousa declarar sob a responsa-
bilidade do seu nome—que ou-
viu ler alguma carta dirigida pe-
lo illustre general Menna Barreto
ao actual ministro da guerra.
Consultai-vos e verificareis até
onde vai a veia inventiva do
vosso extraordinario informante.
E' o meio pratico de saberdes
quem fala a verdade.

«Aproveita-se a traição e des-
presa-se o traidor.» E' um velho
rifo popular que applicastes a
mim!

Outro qualquer que me co-
nheça menos, poderá julgar-me
capaz de traição; o redactor do
«Debate», o meu velho amigo e
collega de outros tempos, não!
Mas a perfidia consiste precisa-
mente em estardes conhecido da
minha sinceridade e afirmardes
o contrario para satisfazer ás
phantasias ou conveniencias do
momento politico, julgando lá a
vosso modo todo especial, ou
para me prejudicar no conceito
de outrem!

Conheceis-me ha mais de 20
annos, desde os tempos aureos do
vosso «Jornal do Commercio»; e
foi justamente nessa folha, que
eu, então com 18 annos, estreei
na alta imprensa diaria, entrando
n'uma controversia litteraria a-

ciadissima sobre um romance
do nosso saudoso Paulo Mar-
ques. Lembrais-vos? As nossas
relações pessoas começaram nes-
sa época.

Posteriormente, no jornalismo,
muitas vezes diverjimto profun-
damente no modo de ver e apre-
ciar factos de actualidade ou
politicos mesmo; entretanto, a-
pezar disso, as nossas relações
pessoaes nunca soffreram per-
turbação. E' que a traição, e a
felonia nunca dejectaram entre
nós o seu veneno; nem a mão de
nenhum de nós foi jamais forçada
a retrahir-se porque visse uma
consciencia de Iskariote atravez
de sorrisos apparentes e hypo-
critas... Não!

Percebestes em mim algum dia,
atravez do meu passado, al-
gum acto de deslealdade? Como
vindes applicar-me aquelle de-
primente e insultuosos rifo?

Voltando ao facto do meu en-
contro com o conselheiro Silveira
Martins, espero que me não
fareis a injusticia de pospor mi-
nha affirmativa á do primeiro
novelleiro que vos appareceu, ou
de qualquer Gavroche de esquii-
na...

Não tenho motivos para guar-
dar segredo sobre o que se tra-
tou nessa palestra, toda seriedad-
e e circumspcção. Bem sabeis
que para uma conferencia reser-
vada, não era aquelle o lugar
mais apropriado.

Tenho, porém, todo o interesse
em que a verdade brilhe e preva-
leça, não só por mim, como pelos
cavalheiros agredidos em vos-
sa noticia como victimas de uma
supposta e imaginaria levandade
de minha!

Se o vosso informante quiz
fazer intriga politica, perdeu seu
tempo. As ideias do afamado
chefe do federalismo são muito
conhecidas; as minhas, vós bem
sabeis, que são abertamente av-
essas a toda ordem de politica
pessoal: quero que os indivi-
duos pensem por si, tenham
ideias proprias, e não vivam pa-
rasitariamente á sombra dos no-
mes illustres,—por mais illustres
que elles sejam.

Já vedes que não sou um en-
capotado, nem preciso fazer res-
ervas sobre meu modo de pen-
sar,—que vos não é estranho.

Esperando da vossa lealdade
a publicação destas linhas, final-
iso solicitando-vos o seguinte
serviço da maior importancia
para mim:

—Fazei politica como enten-
derdes, a vosso gosto, a vosso
modo, a vosso geito,—mas exclui
o meu nome dessa abominavel
historia *canardiére* e *shocking*
que editastes em vosso numero
de 3 do corrente. Deixai em paz
o vosso

Velho amigo e collega

Albino Costa.

Rio de Janeiro, 24 de Abril
de 1898.

CONDUCTA EXEMPLAR

O grupo glycerista, derrotado,
vencido desmoralizado, incapaz
de bater-se a peito descoberto
com o partido victorioso, pujante,
enorme que apoia o Dr. Proden-
te do Moraes, toma attitudes de
serpente para morder o bene-
merito patriota, penetra sorra-
teiramente no mais alto tribunal
da Republica, choraminga, faz-
se innocente perseguido, humi-
lha-se, rasteja, colleja ás plantas
dos juizes austeros.

Como digno filho do rabula
celeberrimo de Campinas, mane-
ja sagazmente a chicana, já que
a porta do direito, por onde o
Sr. Ruy Barbosa pensou tirar os
criminosos, não se lhes abriu de
par em par.

Com subterfugios capciosos,
com argucias numerosas, logrou
a grey vertelha arrancar ás pri-
sões os companheiros detidos.

Contente com o successo, con-
vencido de que enterrára fundo
o dente virulento no pé do eme-
rito paulista, o reptil entumecen
de orgulho, julgou-se pavorosa
gibovia, possante e corpulenta, e
escamearou a guela, mostrou os
dentes pegonhentos de jararaca
vulgar agitou a lingua bipartida,
firmou-se sobre a cauda por de-
traz dos ministros do Supremo
Tribunal, querendo de um salto
empolgar o patriota, esmagal-o,
devoral-o enfim.

A desillusão foi amarga.
Ao ver o animal asqueroso,
cheio de garbo, ameaçador, en-
chiram em si os honrados magis-
trados, só então se aperceberam
de haverem tombado nas malhas
da teia urdida por um grupinho
sem prestigio, de ter sido illa-
queada a sua boa fé por desleaes
amigos ao serviço de um corrilho
minusculo.

Reagiram em tempo, correram
do Tribunal a politicagem intru-
sa, esmagaram, a tacão de bota,
a cabeça repellente do reptil
glycerista.

Sim: sob as illesorias appa-
rencias de um simples pedido de
habeas-corpus, fingindo apenas
apresentar-se aos juizes para im-
petrar justiça, os interesses de
campanario iam encontrando e-
cho entre veneraveis guardas da
lei, iam penetrando naquelle re-
cinto sagrado, para d'ali alvejar
o poder executivo, desmoralisal-
o por meio de sentenças e mo-
ções.

Tomando como uma derrota
estremosa para o governo e um
triumpho brilhante para a oppo-
sição a concessão do *habeas-cor-
pus*, a facção jacobina cantou
victoria desde a capital federal
até o Rio Grande, preparou-se
para voltar á carga, mais alta-
neira e decidida.

Os homens de boa vontade
sentiram por algum tempo con-
franger-se-lhes o coração, em fa-
ce da possibilidade de transfor-
mar-se um tabernaculo na justiça
em baleão da politicagem des-
bragada.

Parecia-lhes que os honestos
magistrados tergiversavam dian-
te do cumprimento do dever, fra-
queavam enredados nas insidias
glyceristas, não eram mais se-
nhores de si, e, portanto, acom-
panhariam a procição da anar-
chia momentaneamente vence-
dora, que desfilava pela frente
do austero Tribunal, seduzindo
os homens do direito com os me-
lodiosos cantos da sereia oppo-
sicionista.

Mais uma vergonha, mais uma
desgraça, uma calamidade mais
se antolhava imminente, prestes
a cabir sobre a pobre Republica
Brasileira.

Tinhamos o jacobinismo nas
ruas, opprimira-nos o jacobinis-
mo no governo; só nos faltava o
peior de todos—o jacobinismo
nos tribunaes.

E agora, esse cenaculo de
apostolos austeros do respeito á
constituição, que illuminados pe-
las linguas de fogo do amor á
justiça, resistiram ao proprio ma-
rechal Floriano e devolveram,
com altivez, um officio de cen-
sura que este lhes enviára; esse
cenaculo augusto ia-se converter
no proscenio onde reinariam os
comediantes que representavam,
com arte o chiste, o papel de
perseguidos da *dictadura ci-
vil*!

Felizmente o vulcão passou
sem que a procella se desencen-
desse sobre o Brazil tão rico,
tão generoso, tão valente, e tão
infeliz, tão maltratado, tão co-
berto de opprobrios.

A moção de Lucio de Mendon-
ça, foi, para os collegas deste a-
gua milagrosa e o sangue gene-
roso da illargua de Nazareno.

Abriam-se os olhos dos vene-
randos magistrados, que perce-
beram subitamente o abysmo em
que se precipitavam.

A reacção veio, imponente e
séria.

O tribunal recobrou a sua an-
tiga magestade, atirou, com um
gesto de asco, para longe de si,
os trajos tilintantes de arlequina,
que o grupiacho vencido tentava
fazel-o envengar, e correu porta a
fora a politicagem bastardo e fez
jús de novo á admiração e ao res-
peito de todos os brasileiros.

O golpe foi tão violento, en-
surdecedor, mortal, que a elle
succedeu o silencio; a grey cal-
lon, como o misero attingido pe-
lo *luape* pesado de vigoroso
aymore.

Um bravo ao tribunal egre-
gio, que salvou a honra, a digni-
dade e o prestigio da magistratu-
ra nacional!

CARLOS MAXIMILIANO.

MAIS!

Quem leu o que o Dr. Julio de
Castilhos escreveu e publicou
n'a *Federação* tão apreciada, até
mesmo pelos seus adversarios,
quem ouviu os discursos dos pro-
pagandistas daquelles bons tem-

pos, principalmente o Dr. Rami-
ro Barcellos que teve a habilidade
de enganar-nos, dizendo que,
feita a republica, só accitaria o
cargo de inspector de quartirão;
o Dr. Borges de Medeiros que
tantas cousas bonitas prometteu
aos seus compatriotas no theatro
da Cachoeira no dia 14 de Julho
do 1889 e em Caçapava, em ca-
sa de um seu patriota—sentir-se-
á satisfeitos com o que temos
visto depois da proclamação da
sublime republica de que julga-
ram dignos.

Ainda me lembro daquella
FROXDOSA arvore da liberda-
de, daquellas riquezas e garanti-
as de que nos falou o desembar-
gador Borges de Medeiros.

Ainda não me esqueci da *car-
teira de medico*, que nos mostrou
em certa povoação o senador
Ramiro Barcellos, dizendo aos
que o esentavam com a maior
attenção, que, para viver com
sua familia, bastava-lhe a refe-
rida *carteira*.

Parece que ainda estou lendo
aquelles bellos artigos do Dr.
Julio de Castilhos, nos quaes elle
dizia que o empregado publico
era pago pelo povo e, que, a este,
e só a este, devia servir com de-
dicção, zelo e boa vontade.

Quem tiver o trabalho de con-
frontar o que disse a *Federação*
daquelles bons tempos com o que
está dizendo hoje do Sr. admi-
nistrador dos correios e do Dr.
chefe deste districto telegraphico,
ficará com saudades do tempo do
Brazil.

Naquelle tempo ella dizia que
o empregado publico não hypo-
theava seu voto e a sua adhe-
são ao governo, actualmente ella
diz tudo aquillo que disse na
quarta-feira á noite, quando sa-
hiu á rua.

O empregado publico federal,
estadual ou municipal, está na
dolorosa contingencia de obede-
cer passivamente ao Dr. Julio de
Castilhos, sob pena de ser con-
siderado inimigo da republica,
falsario, deshonesto e *bicho feio*.

Si os Srs. intendentes accredi-
tam nas apregoadas autonomias
municipaes, tomam a sério a lei
organica do município, o Dr. Ju-
lio de Castilhos faz que está dor-
mindo, e quando se acorda o po-
bre intendente está no *chão da
rua*, deposto, desmoralizado e
altamente prejudicado nos seus
interesses *mensaes*.

Si os Srs. empregados federaes
cumpreem as ordens do gover-

BICADAS

XLXI

Delegado quero ser,
Um só dia, um só instante,
Para metter na cadeia
A turba manifestante.

Quarenta mil réis gastei
Num telegramma cifrado,
E acabo c'os *maragatos*
Se me fazem delegado.

(CONTINUA)

O pica-pau.

no da União, no qual estão subordinados; si não mettem a ração no Dr. Prudente do Moraes, nos cafés, praças, theatros e até nos jornais que se publicam nesta capital e em diversas localidades: ou são defraudadores dos cofres nacionaes, como o actual administrador dos correios; detestaveis bichos como o Dr. chefe dos telegraphos, ou sanguinarios como o Sr. Rosa.

E' engracadoissimo aquella historia dos dinheiros indevidos, recebidos pelo Sr. administrador dos correios.

O jornal do palacete, faz cada descoberta...

Elle até já descobriu que o Sr. Rosa é sanguinario!

Só faltava descobrir aquella historia do OVO, de que tanto se occuparam o *Contabilista* e o *Estado*, de Santa Maria quando foi hasteada a bandeira da estação telegraphica.

Só faltava descobrir tantissimas outras coisas que o Dr. Julio de Castilhos não seria capaz de tolerar em qualquer empregado subordinado no seu governo ou a sua pessoa.

Gregorio.

A DEFEZA

DE

EMILE ZOLA

CONTINUAÇÃO

Sou forçado a viver, fregado a deixar-me ainda martyrisar durante longas semanas, para chegar á descoberta da verdade, á reabilitação do meu nome.

Mas, quando acabará tudo isto? Mas quando, quando eu a ver feliz?!

Conto com o senhor, meu caro amigo.

Tremo ainda no lembrar-me de tudo o que soffri hoje, de todos os soffrimentos que me esperam ainda.

Ampare-me meu amigo, com a sua palavra calorosa e eloquente; faça com que este martyrio tenha um fim; com que me mandem para qualquer sitio onde, em companhia de minha mulher, espere pacientemente que se faça a luz sobre esta lgrebre questão, e me restituam a minha honra.

Neste momento, é a unica graça que solicito. Si ha duvidas, si se perdit a minha innocencia, mancha-se ao pouco neste instante; e, luz, a companhia de minha mulher, e espero então que todos os que me amam decidam este lgrebre mysterio. Mas façam-no mais depressa possível, porque a minha resistencia toca no seu extremo.

E realmente tragica demais, cruel demais estar innocente e ser condemnado por um tão monstruoso crime!

Porém a esta forma desconhecida e mas as idéas fugem-me e não profundamento abalado, physica e moralmente. O coração tem-me hoje vertido demasiado sangue.

Por Deus, meu querido amigo, abreviem este supplicio inmerecido!

Proveio, procure, que eu tenha a fé, a convicção íntima, de que ha de achar a verdade!

E creia-me sempre o seu dedicado e desgracado — A. Dreyfus.

A leitura dessas duas cartas produziu grande impressão.

Éis o que, continuou o advogado Labri, tapou a boca do presidente do conselho. O sr.

Mélie lembrou-se de que era um homem do direito que pertencera a esta grande fôrça de Paris, que ainda não está deshonrado, embora o enchem de ultrajes. (*Longue appétit*).

Si Alfredo Dreyfus tivesse feito confissões, por que não foram ellas referendadas?

O código de instrução criminal previa as confissões e inextremis. O seu art. 377 diz que as confissões podem ser recebidas por um juiz, acompanhado de um escrivão.

O PRESIDENTE DELAGORGE. — Sim, para os condemnados á morte!

O ABOGADO LABRI. — Eu esperava a interrupção. Vou responder a ella. Por que um juiz e um escrivão para attestar a confissão suprema dos condemnados á morte? E' porque os condemnados á morte são os únicos que não voltam.

Mas, para os que vivem, por mais miseraveis que sejam as suas vidas, é sempre possível interrogá-los, fazê-los assignarem a sua confissão.

Porque é que o sr. Lebrun-Récaud não fez confirmar por Alfredo Dreyfus depois da de gradação, as confissões que julgou omitir?

Poderia perguntar ao condemnado da ilha do Diabo, no curso do processo de revisão, que não tarda a chegar. (*Sensation*).

O advogado Labri acresscenta que, si Alfredo Dreyfus não fez confissões, não foi por culpa do commandante de Paty du Clam. Lê dois interrogatorios em que o commandante bem o fez a isso.

Em um desses interrogatorios Alfredo Dreyfus insistiu para ser ouvido pelo ministro da guerra. No outro, o commandante Paty du Clam dizia-lhe: «O senhor pediu para ver o ministro da guerra. O ministro está disposto a ouvi-lo, si quer entrar no caminho das confissões.»

E o accusado respondeu: «Não tenho confissão a fazer. E' me impossível, entre quatro paredes de uma prisão, decifrar esta enigma terrível! Mas dentro de um anno deves-me procurar, vigiando pela policia. Eu aclararei o verdadeiro culpado! Toda a minha vida, todas as minhas forças serão consagradas a desvendar esta abominavel questão, a desmascarar esta intriga horrivel, que sou a victima.»

Es ali, meus senhores, os laços que armaram para obterem confissões do capitão Dreyfus! Eis como foi feito esse edificio terrivel, que carregamos nos nossos hombros: edificio de muitas salas para uns, para os que são os auxiliares humildes e miseraveis dessa missão de trevas; mas edificio de hypocrisia da parte dos fortes, que são os mais culpados.

Convenem elles não o ignorem!

«Organ elles as minhas palavras, e lembrem-se de que o nome da historia que está marcado no polvorinho mais humilhante é o nome de Poncio Pilatos.»

E' quasi indissociavel o entusiasmo que reboam na sala, depois da bella defeza do advogado Labri. Os applausos duraram, sem interrupção, cerca de dez minutos. Aos applausos, uniam-se os gritos de — *Viva o Exercito!* — *Viva a Republica!*

A defeza do advogado Labri fez nascer em uns a esperança, e em outros o receio.

Houve, á saída, varias discussões e algumas vias de facto.

Um official do exercito lutou com um individuo, porque este gritava perto d'elle: — *Viva Labri!*

A policia dispersou os grupos, e calou os animos dos mais exaltados, levando-os para o xadrez, onde passaram a noite inteira, e outros uma parte della.

NOTICIARIO

Pablo Zuffi integui

Desde quarta-feira achase nesta villa o Sr. Inspector Geral de Policia ao norte do Rio Negro, que aqui vem em missão de seu cargo.

S.S. tem muito que verificar principalmente se quizer attender as violencias que a policia tem feito timbre ultimamente em realisar.

Garantias individuais já não existem.

«O Canabarro» sauda tão distincto hospede.

Moeda-papel

Por aviso telegraphico do Sr. delegado fiscal, sabe-se que foi prorogado até 31 de Dezembro proximo, o prazo para o recolhimento de todas as notas em substituição, com excepção das de 100\$ da 5ª e 6ª estampa, emissão do governo, que soffrerão de 1º de Julho proximo em diante, o desconto marcado pela lei.

Administrador de Rentas

Pelo trem de sexta-feira, veio de S. Eugenio o Sr. Manuel Ibañeta ultimamente transferido para esta villa.

«O Canabarro» que conhece os altos meritos do Sr. Ibañeta tem muito prazer em saudá-lo.

AINDA O CRIMERONDADO

Escreve O SOCIAL do Livramento: «Como é possível que com a vinda do Sr. João de Comares, proceda-se ao regate de moralidade para o foro judicial do Livramento, e assim se evite o subdito de informações.

O crime Rondonio ainda está pendente da decisão da justiça e ella é preciso ser esclarecida, para que a punição legal se anule a punição moral dos criminosos.

O fallo popular já foi ditado pela consciência; e dite agora o tribunal a sua sentença: verem-se os dois acordados combinam em doutrina.

Isto, o caso a que se allude, não é simplesmente uma questão de direito criminal, é uma questão de vergonha humana.

Ainda não se disse talvez que existe mais uma testemunha de vista.

Chegon por ultimo ao nosso coachecimento que uma mulher que ainda se acha presa na cadeia desta cidade, foi testemunha ocular quando tiraram João Rondonio da cadeia e fizeram-no montar a cavallo, manietado de braços para traz.

Para quem se interessasse em descobrir até onde convem a justiça esse nefando crime, o depoimento dessa mulher seria de grande importancia.

Consta-nos mais que João Felisbino de Almeida, os quaes foram ha poucos dias, conforme

noticias, mandados assentar prazos, foram prazos e atados por immediata ordem de Manoeco Machado, o indigitado mandante do assassinato Rondonio e quem suppono deve estar sobre o peso de uma denuncia.

Depois disto...

Anteriormente dous orientes foram também presos atados pelo referido Machado, e aqui mandados por em liberdade pelo commandante da policia quem não quiz sancionar o escandaloso.

Partida

Amanhã segue para S. Eugenio o nosso particular amigo Faustino Carambola.

Sabemos que lhe será dado no acto da partida um album assignado pelos habitantes do departamento, em que se lhe manifesta a gratidão pela maneira porque se portou, tanto como administrador de Rentas, como na qualidade de presidente da municipalidade.

A commissão e convida a população a acompanhá-lo e despedir-se d'elle na estação pois segue pelo trem das 6 horas da manhã.

«O Canabarro» desde já se despede do amigo desejando-lhe mil venturas.

Lourenço Marques

Este nosso amigo a quem muito deve a causa da liberdade de nossa terra, chegou a esta villa ante-hontem e parte hoje para Bagé.

Que tenha feliz viagem.

ALISTAMENTO

O presidente do Estado, em officio ao conselho municipal do Rio Grande, diz que irregularmente procederam os mesarios da 1ª seccção, suspendendo os trabalhos do alistamento federal, e declara que, portanto, incorreram na pena do art. 43 da lei de 26 de Janeiro de 1896.

Termina addindo o alistamento para a época legal.

Publicação de sentença

Em uma ultima audiencia do Dr. juiz seccional, de Porto Alegre, foi por esse magistrado publicada a sentença de liquidação da causa em que é autora D. Domingas Landabero Delabary, residente em Pelotas, e ré a Fazenda federal, mandando esta pagar a autora a quantia pedida, de rs. 618.360\$700, como indemnização dos gados consumidos pelas forças legaes durante a revolução, da fazenda do Pirahy, município de Bagé, postes, arames e plantações destruidas; esperando ludo dos peritos, commandador Antonio Chaves de Barcelles, Luiz M. de Sousa Filho e João Thomaz de Mattos que avaliarão o prejuizo total em...

591.350\$900.

ENFORCADO

Lê-se no *Journal*, de Uruguayana, de 18 do passado: «Na noite de domingo, um morador em uma chácara pertencente ao sr. Francisco Moraes Filho, pretendente terminar sua vida enforcando-se.

Mas foi infeliz, visto ser aquella a sua vontade, porque alguém o encontrando correu a dar parte ao delegado de Policia, que indo ao local com o dr.

de la Linde, medico da municipalidade, este verificou que o infeliz ainda estava vivo e fazendo as convenientes applicações medicinas o fez voltar ao seu estado normal.

Enforcado está elle, hoje, no xadrez do 3º regimento, porque descobrimos que era musico desertor do 4º; motivo porque foi entregue ao sr. Commandante da Guarnição pelo Sr. Delegado de Policia.

CORONEL SALUSTIANO

Consta ser provavel a transference do coronel José Salustiano Fernandes dos Reis para commandar um dos corpos de guarnição na capital do Estado, sendo seu substituto, no commando do 13º batalhão de infantaria, um official superior, que ha pouco reverteu á effectividade do serviço.

Para os Estados-Unidos

Diz o *Journal* do Brasil, que é provavel que o governo designe um official do nosso exercito para ir aos Estados-Unidos assistir ás operações de guerra e estudar a mobilização e organização das forças n'aquella Republica.

O ASSUCAR

Tudo o assucar mascava existente na praça de Pernambuco, foi vendido para a Europa a 392 reis por kilo.

EM LIBERDADE

Foi posto em liberdade, em Porto Alegre, o alferes Clementino Velasco Molina, absolvido no conselho de guerra a que estava respondendo.

TRANSFERENCIA

Foi transferido do 31º para o 15º alferes Joaquim Pontes de Miranda Filho e do 9º para o 31º alferes João Baptista Paes de Figueiredo.

NOTAS FALSAS

Em Monte Alegre, no Estado de Minas Geraes, foi ha dias preso em flagrante o italiano de nome Eneasto de tal, que trazia em seu poder a quantia de quarenta e dois centos de notas falsas, pelo que foi enviado para a cadeia de Ouro Preto.

REGISTRO

Procedente de sua fazenda achase entre nós o nosso distincto correligionario Sr. capitão Militão Machado dos Santos.

Para o 3º districto seguiu o nosso apreciado correligionario Sr. Octavio Silveira Galante.

Também regressou hontem para o lugar de sua residência o nosso amigo e correligionario capitão Belandino Antonio da Rosa.

Correio nacional

Já tomou cargo da agencia do correio nacional do Livramento, o nosso amigo e correligionario Sr. João Baptista Garcia Filho.

Aniversario

Completo hontem mais um anno de util e preciosa existencia o Sr. Carlos Bueno da Silva. Parabens.

FINANÇAS

RIO DE JANEIRO, 31. — O chefe do syndicato financeiro inglez Sr. Tootal, uma vez concluidas as negociações com o Brazil, seguirá viagem para o Rio da Prata.

— O Patz de hoje contesta o artigo do *JOURNAL DO COMMERCE* a respeito das negociações financeiras.

Este ultimo diz em seu numero de hoje que ignora os detalhes do plano financeiro do governo, porém confirma as suas informações do hontem.

— Todos os partidos politicos estão concordes na absoluta necessidade de uma completa restauração das finanças nacionaes.

— A liquidação da bulça do fim de mez, é um verdadeiro descalabro e os perjuizos excedem a dois milhões de posos ouro.

Se necessitam pelo menos quinze dias para liquidar todas as operações da bulça.

PRESOS

Já achamse recolhidos a cadeia, os assassinos do juiz districtal da Comarca do Arroio.

A TRIBUNA

Com este titulo appareceu no Rio de Janeiro um jornal opposicionista, qual são seus redactores os Drs. Alcindo Guanabara, Pinto da Rocha e outros.

HOMEM FELIZ

Diz o *AMAZONAS*, que o Sr. lieuteente Filipe Pires, governador do Estado, recebeu do Theatro a quantia de 126.000\$, correspondente a 6 mezes adiantados, á taxa de 500 libras por mezes, segundo a verba votada pelo Congresso do Estado para representação de S. Ex. na Europa.

Teve a iniciativa dessa representação o Sr. deputado Rocha dos Santos; e, como amor ao amor se paga —, segundamente a mesma folha o governador mandou abonar 3.000 francos ao Sr. Rocha dos Santos, como ajuda de custo — e 2.000 francos mensaes, enquanto igualmente estiver representando na Europa.

O Sr. Filipe, como goitardor, tem 60 contos annuaes; e, para ser-lhe concedida a licença para viajar, foi necessario convocar especial e extraordinariamente o Congresso, que tem funcionando desde 6 de Janeiro.

Recolhimento de notas

Relação completa das notas em substituição, cujos prazos foram prorogados até 31 de Dezembro d'este anno.

Notas do governo sem desconto:

500\$000 da 5ª estampa.
200\$000 da 6ª estampa.
500\$000 da 6ª estampa.
200\$000 da 7ª estampa.

Bilhetes já em substituição:
500\$000, verdes, 1ª serie, 1ª estampa, com os seguintes signaes: tem na face a figura da justiça, e uma mulher trazendo na mão um papel com o lema «Ordem e progresso».

200\$000, verdes, 1ª serie, 1ª estampa, tendo na face uma estampa da casa da moeda, e no verso a cabeça de uma mefina.
500\$000, azues, 1ª serie, 1ª estampa, tendo na face a figura

de uma mulher deitada em uma rede.

Do Banco dos Estados Unidos do Brazil:
500\$000, verdes, 1ª serie, 1ª estampa, iguaes ás do Banco da Republica.

200\$000, 3ª, 4ª e 5ª series, 6ª estampa, do thesouro, carimbadas.

500\$000, 5ª serie, 6ª estampa, idem.

200\$000, 13ª serie, 8ª estampa, idem.

100\$000, 23ª serie, 8ª estampa, idem.

100\$000, 1ª serie, 1ª estampa, idem.

100\$000, 2ª serie, 2ª estampa, idem.

Do Banco da Republica:
100\$000, com e sem carimbo, 1ª e 2ª serie, 1ª estampa, tendo no verso a cabeça de um touro.

500\$000, 1ª serie, 1ª estampa, Banco Nacional, carimbadas.

200\$000, 1ª serie, 1ª estampa, Banco Nacional, carimbadas.

500\$000, 1ª serie, 1ª estampa, anarellas.

300\$000, 1ª serie, 1ª estampa, Banco Nacional, carimbadas.

200\$000, 1ª serie, 1ª estampa, Banco Nacional, carimbadas.

500\$000, 1ª serie, 1ª estampa, Banco Nacional, carimbadas.

100\$000, 1ª e 2ª series, 1ª estampa.

Do Banco emissor do Pernambuco:
100\$000, 1ª serie, 1ª estampa, tendo na face a cabeça de um cão.

200\$000, 5ª serie, 6ª estampa.

100\$000, 9ª serie, 3ª estampa.

Do Banco Uniao de S. Paulo:
500\$000, 1ª serie, 1ª estampa.

200\$000, 1ª serie, 1ª estampa.

500\$000, 1ª serie, 1ª estampa.

200\$000, 1ª e 2ª series, 1ª estampa.

Do Banco de Crédito Popular:
500\$000, 1ª serie, 1ª estampa.

200\$000, 1ª serie, 1ª estampa.

200\$000, 1ª serie, 1ª estampa.

200\$000, 1ª serie, 1ª estampa.

200\$000, 1ª serie, 1ª estampa.

TELEGRAMMAS

Servicio telegrafico de la Comision Patriótica Española

Monterito, Junio 4.—4,10 p.m.

Confirmase españoles echaron a pique crucero yankee Merri-mac en la entra-la canal Santia-go.

Muchas yankees cayeron en poder de los españoles. La escuadra yankee tuvo que retirarse con graves averias.

Sagasta confirmó oficialmente el triunfo del contralmirante Cervera. Gran alegría en España.

Continúan embarcando tropas yankees. Crecen para Cuba.

— LIVRAMENTO —

DR. JULIO M. HAPPEL

MEMICO-CIRURGIÃO
Especialista em enfermidades dos olhos, nariz, garganta e estomago.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite no Hotel do Comercio.

LIVRAMENTO

O CIRURGIÃO DENTISTA

Theodoro R. Falcão

Tem seu gabinete dentario na Rua de Porto Alegre de 14 de Março de 1898.

LIVRAMENTO
Gabriel Anollés

Médico-cirurgião—Calle Sarandi—RIVERA

CLINICA MEDICO CIRURGICA DO

Dr. Thomaz Pereira

Especialista em partes e molestias de senhoras

Consulta geral—segunda, quarta e sexta.

Consultas especiais—terça, quinta e sabado.

Das 3 ás 5 a.m.—Rua Vasco Alves n. 44.

Consultas gratis aos pobres — na Pharmacia Pillor.

Todos os dias das 10 ás 11 a.m.

LIVRAMENTO

Dr. José Leite

MEDICO

Atende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite tanto para a villa como para a companhia.

VILLA DO ROSARIO

Declaração

O abaixo assignado declara haver comprado as dividas da casa do Sr. Joaz Castro e para evitar duvidas participa aos interessados que somente por si ou por pessoa pelo mesmo autorizada, podem ser cobradas as dividas da extincta firma Joaz Castro.

Livramento, Abril 15 de 1898.
Manoel Fernandes.

EDITAES

Substituição de notas

ESPECIAES

O DR.

Alexandre de A. Fialho

Continua a residir á rua dos Andradas, mas na casa recentemente construida pelo Sr. Arlindo Costa.

— LIVRAMENTO —

DR. JULIO M. HAPPEL

MEMICO-CIRURGIÃO
Especialista em enfermidades dos olhos, nariz, garganta e estomago.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite no Hotel do Comercio.

LIVRAMENTO

O CIRURGIÃO DENTISTA

Theodoro R. Falcão

Tem seu gabinete dentario na Rua de Porto Alegre de 14 de Março de 1898.

LIVRAMENTO
Gabriel Anollés

Médico-cirurgião—Calle Sarandi—RIVERA

CLINICA MEDICO CIRURGICA DO

Dr. Thomaz Pereira

Especialista em partes e molestias de senhoras

Consulta geral—segunda, quarta e sexta.

Consultas especiais—terça, quinta e sabado.

Das 3 ás 5 a.m.—Rua Vasco Alves n. 44.

Consultas gratis aos pobres — na Pharmacia Pillor.

Todos os dias das 10 ás 11 a.m.

LIVRAMENTO

Dr. José Leite

MEDICO

Atende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite tanto para a villa como para a companhia.

VILLA DO ROSARIO

Declaração

O abaixo assignado declara haver comprado as dividas da casa do Sr. Joaz Castro e para evitar duvidas participa aos interessados que somente por si ou por pessoa pelo mesmo autorizada, podem ser cobradas as dividas da extincta firma Joaz Castro.

Livramento, Abril 15 de 1898.
Manoel Fernandes.

EDITAES

Substituição de notas

ANNUNCIOS

GRAN REMATE

POR DOROTEO ARGOS

De varias fracções situadas em Cufapirã, 2ª seccção do este Departamento, compostas: uma de mil hectares, á razao de 6 \$ hectarea y á los siguientes plazos — 2, 4, 6, 8, 10 y 12 meses.

Se dá dinero á interés á 2, 4, 6, 8, 10 y 12 meses de plazo.

Se compran snellos, haberes y certificados.

Enrique Morador y Otero

ABOGADO

Se encarga de la dirección y tramitación de asuntos judiciales y administrativos.

AVENIDA ARSENAL GRANDE RIVERA

VENDE-SE

Vendo-se no Livramento um grande e magnifico terreno situado na fregal do cerro do Marco

BARBERIA EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFEUILLÉ

Todos al Ferro Carril
Que em esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato á quinze mil.

Se hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas:
Como anillos y cadenas
Y relojos de — lo bello.

— CALLE SARANDÍ — RIVERA —

CONFITERIA "LA CONFIANZA"

DE

JACINTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO — FRENTE AL JUZGADO LETRADO

— TACUAREMBÓ —

En esta casa recientemente arreglada por su nuevo propietario en
contrarán toda clase de dulces y bebidas, de las mas finas.
La confiteria LA CONFIANZA, dispone de personal habilitado
para toda clase de trabajos concernientes a su ramo.
Recibe toda clase de encomiendas, por grandes que sean, para
CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera basta que las encomiendas sean hechas con

24 HORAS DE ANTICIPACION.

Precios modicos.

HOTEL DO COMMERCEIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.º DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ — RIVERA

Alfaiataria RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.º

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamento da Europa, um magnifico e estron-
doso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em
Reps Granitos, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões,
para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, ma-
nufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente fre-
guez.

Os preços porque deliberon vender seus generos são tão razo-
veis que não temo competencia.

Venham o verificar-se-ão.

LIVRAMENTO

UMA VISITA A FERRARIA

— DE —

EUDARDO LE COULTRE & C.

— RUA 29 DE JUNHO N.º 62. —

LIVRAMENTO.

é sufficiente para ficar convencido que é a mais surtida em re-
lojos de todas as classes para homens e senhoras.
Recentemente recebeu um deslumbrante sortimento de
OCULOS, PINCE-NES, CAIXAS DE MUSICA, ETC.

Acceptam tambem ouro em pagamento de mercadorias.

COMPRA-SE OURO VELHO

*Casa importadora em
PELOTAS*

SASTRERIA RIVERENSE

— DE —

MIGUEL MELLO Y NIEVES

CALLE SARANDÍ

AO PUBLICO

MIGUEL DE MELLO Y NIEVES, proprietario da Sastreteria
Ricerense, previno ao publico em geral, e á sua numerosa clientel-
la em particular, que unidas suas officinas para o espaçoso pre-
dio á Rua Sarandí, junto á Photographia do Sr. Mauricio Brunel.

No intuito de bem corresponder á confiança publica, o pro-
prietario da Sastreteria Ricerense introduzio nella notaveis melho-
ramentos, além do um completo, variado e elegante sortimento de
tudo quanto se relaciona com o seu ramo de negocio.

Assim é que a Sastreteria Ricerense, pôde se afirmar sem exa-
gero nem pomadas, está em condições de satisfazer ao mais exi-
gente freguez e ao mais modesto dos compradores.

A casa tem á disposição do publico:

Boas e bonitas casimiras proprias para a estação, variadas
flanella e chivots de actualidade.

Excellentes flanellas para luto.

Especialidade em brins para trajes.

Colletes, em côrtes, de piquet, linho e seda.

Trajes promptos, ao gosto de qualquer freguez, completo e
varia o sortimento.

Bombaixas feitas, ao alcance de todas as bolsas.

Paletots do alpaca, grão de ouro, e outros.

Trajes, de medida, de 10 pesos para cima.

Calças, avulsas, de 2 pesos para cima.

Bombaixas, de 15 reaes para cima.

Camizas brancas, as mais modernas e chics.

Ditas, peito de fustão, chics e baratas.

Camizetas de diversas qualidades e gostos.

Collarinhos e punhos, baratos e modernos.

Gravatas de diversos gostos, preços e classes.

Ditas para luto, finas e inferiores.

Chapéus pretos e de côres, ultima novidade.

Bengallas, completa variedade e barateza.

Carpins brancos, pretos e outras côres.

Apparelhos para punhos e peito e avulsos.

Chapéus calabrezos, diversos gostos.

Ditos de palha, pretos e claros, francezes.

Tirantes e suspensorios para homens.

Lenços, de linho e de seda, para bolso e pescoço.

Perfumarías, as mais deliciosas e baratas.

E uma infinidade de outros artigos cuja ennumerção se-
ria impossivel.

Como foram abolidos da casa os horradores, que são os
maiores inimigos do commercio, prevenimos ao publico que as
vendas são feitas.

SOMENTE Á DINHEIRO

— JUNTO A PHOTOGRAPHIA BRUNEL. —

— RIVERA —

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ POTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo
quanto se refere á este ramo de negocio.
Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprrompta-se com ceme-
ro e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

Adolpho Tettamansy

FAZENDAS E MOLHADOS POR ATACADO

Avisa ao commercio ou a quem interessar que mudou sua
casa de negocio para mesma rua, local da antiga
firma dos Srs. Oliveira & Costaguta,
no Livramento.

ANTIGO

Estabelecimento

FUNERARIO NACIONAL

MARCENARIA E CARPINTARIA

— DE —

P. ESPALTER

O proprietario deste antigo estabelecimento, conhecido
aqui ha 20 annos, participa ao publico em geral q' recebeu
um sortimento de artigos com o que fez uma remonta em
seu estabelecimento funebre, promptificando com nitidez o
brevidade caixões tanto para adultos como para anjinhos,
pelo novo systema de BARATISSIMO, á vista da escassez
de dinheiro e da depreciação do nossa moeda, sem temor
de competencia no trabalho, visto seus competidores até
servirem-se dos seus mobles e gostos.

Encarrega-se de armar sala ardente para o que dispõe
de alfaias, classificando as do 1.º e 2.º ordem. Assim co-
mo a igreja para missas funebres com Eça do 1.º 2.º 3.º
e 4.º ordem, com órgão ou cantada, conforme a disposi-
ção do interessado, sempre pelo novo systema — BARATO.

Em resumo: encarrega-se de todo serviço relacionado
ao de armador funebre.

Recebendo o attestado do medico dará todos os demais
passos gratuitamente para enterros.

Accepta todo o qualquer trabalho em construcções de
casas, como sejam portalladas, portas, janellas, forros,
assualhos, em uma palavra todo trabalho em madeira,
garantindo solidez, gosto e perfeição para o que conta
com officinas peritos do que ha de melhor nesta cidade.

Rua 29 de Junho

— LIVRAMENTO —

Pharmacia

ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(FARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico
desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento,
sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona
com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos prepa-
rados estrangeiros. O trabalho de mani-
pulação é garantido e feito

sempre com toda a prestiza possivel

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

CAFÉ E BILHAR

20 DE SETEMBRO

DE

João B. Garcia Filho

RUA 29 DE JUNHO — ESQ. GENERAL CÁMARA

Este estabelecimento recentemente aberto, está em condições de
bem servir ao publico, pois alem de um variado sortimento de bebi-
das finas possui tambem café especial para servir a qualquer hora.

— LIVRAMENTO —